

A denominação *bitransitivo* nos parece útil e didática, e não vemos inconveniente no usá-la.

#### ● Verbos transitivos adverbiais.

45. Certos verbos de movimento ou de situação (como *chegar, ir, partir, seguir, vir, voltar, estar, ficar, morar, etc.*), quando pedem um COMPLEMENTO ADVERBIAL DE LUGAR que lhes integre o sentido, embora tradicionalmente classificados como intransitivos, devem ser considerados transitivos, desde que se entenda por TRANSITIVIDADE a necessidade de um complemento "que vem acabar uma idéia insuficiente em si mesma" (A. Sechhay, de quem transcrevemos a passagem a seguir, que subscrevemos integralmente):

"Chama-se na gramática tradicional 'verbo transitivo' a qualquer verbo que é comumente seguido de um objeto direto, como *tomar, comprar, trazer, etc.* A transitividade neste sentido representa um fenômeno de certa importância, seja de um ponto de vista teórico, pois são com efeito os verbos transitivos que possuem normalmente voz passiva, seja às vezes de um ponto de vista prático, caso se pense, por exemplo, na concordância do particípio com o objeto direto em francês. Mas qualquer que seja a importância da transitividade assim definida, é impossível deixar de ver que ela se liga a um caso mais geral de que é difícil separá-la. Há, como o fizeram notar os que se ocuparam da terminologia escolar, uma quantidade de verbos que não são seguidos de objeto direto e que nem por isso estão menos estreitamente unidos ao seu 'objeto': *servir-se de, aspirar a, fruir a, etc.* Estes verbos, tanto como os precedentes, têm necessidade do seu complemento como de uma determinação que vem acabar uma idéia insuficiente em si mesma. Em qualquer caso, a *idéia representada por essas palavras se oferece à mente com um caráter de incompletidão*: é um principal que é feito para um complemento e que parece não ter

cumprido a sua função se não chega até ele. Ora, se definirmos a transitividade pela incompletidão da idéia principal, vemos logo abrir-se diante de nós uma perspectiva muito mais ampla. Os verbos transitivos já não serão necessariamente verbos de ação que pedem um objeto, no sentido especial do termo; *pertencer a*, que pede complemento que designa o possuidor, *ir a*, que pede uma indicação de lugar, serão igualmente transitivos." (*Essai sur la Structure Logique de la Phrase*, p. 80-81.)

Levando em conta esse fato, vários autores têm incluído entre verbos entre os transitivos: José Otílica os denomina "verbos adverbiais"; Rocha Lima lhes chama "transitivos-circunstanciais"; Evanildo Bechara sugere o nome "transitivos adverbiais", observando que, numa oração como "Trei a cidade"; *a cidade é complemento*, e não ADJUNTO (L.P.A.S., p. 44, nota.). Antenor Nascentes, embora os inclua entre os intransitivos, adverte: "Tratando-se de verbos intransitivos de movimento, o complemento de direção não pode ser considerado elemento meramente acessório." (P.R., 17-18.). Considerando esses motivos, incluímos entre os verbos transitivos os ADVERBIAIS. Exemplos:

"Ela ia à igreja todas as manhãs."  
 "Moro no Rio de Janeiro."  
 "O Presidente voltou da China."

#### CONSTRUÇÕES ESPECIAIS DOS VERBOS TRANSITIVOS DIRETOS — AS VOZES VERBAIS

##### ● Voz ativa e voz passiva.

46. Os verbos transitivos diretos, como já se disse no n.º 3 do § 42, admitem voz ativa e voz passiva.

Entende-se por VOZ a forma ou flexão em que se apresenta o verbo transitivo direto para indicar a relação que há entre ele e o sujeito.